



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Iphan anuncia restauro da Praça dos Três Poderes

Obras, orçadas em R\$ 22 milhões, serão viabilizadas com recursos do Novo PAC. Previsão é que a reforma seja concluída em 2026

Como parte das comemorações pelos 65 anos de Brasília, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) apresentou, na tarde de ontem (22), o projeto de restauro da Praça dos Três Poderes, que será viabilizado com recursos do Novo PAC.

O projeto prevê a recuperação completa do piso e das estruturas comprometidas, o restauro das obras de arte, a revitalização do Museu da Cidade e do Espaço Lúcio Costa, além da modernização da iluminação da praça e dos monumentos. Estão incluídas também melhorias na acessibilidade para pessoas com deficiência, drenagem, sinalização visual e turística, além da instalação de câmeras de segurança e mobiliários.

O investimento total estimado para a execução das obras é de R\$ 22 milhões, enquanto a elaboração do projeto contou com recursos de R\$ 744 mil, por meio de contrato firmado em 2023 com a empresa especializada Land 5 Arquitetura e Urbanismo Ltda. A previsão é que as obras sejam concluídas em 2026.

O Secretário de Estado de



As pedras portuguesas, soltas, se tornaram "marca registrada" do abandono do espaço nobre da cidade

Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Cláudio Abrantes, destacou a importância da valorização da capital. "A Praça dos Três Poderes é símbolo de paz, diversidade e democracia. Nosso esforço é para que Brasília seja cada vez mais reverenciada e mostrada ao Brasil e ao mundo", afirmou. Ele também ressaltou o papel dos restauros na preservação da identidade da cidade. "Essas obras vão manter a essência de Brasília. A Praça é emblemática e, em breve, será entregue de forma plena à população", completou.

"Vamos oferecer à Praça mais conforto, mas sem desviar do seu projeto original", destacou o presidente do Iphan, Leandro Grass,

ao enfatizar o equilíbrio entre modernização e preservação das características arquitetônicas e históricas do espaço.

Dois museus também serão restaurados

Além da Praça, outros dois monumentos históricos em Brasília foram contemplados com recursos do Novo PAC: R\$ 500 mil para o desenvolvimento do projeto de restauro do Museu Vivo da Memória Candanga e R\$ 200 mil para o Catetinho, ambos em parceria com o GDF.

O evento, realizado no Sesi Lab, também marcou a celebração de uma parceria entre o Instituto e o Governo do Distrito



A estátua 'Os Candangos' será revitalizada, junto com a reforma da Praça dos Três Poderes



Autoridades do Iphan Nacional anunciam investimentos de R\$ 22 milhões no restauro da Praça dos Três Poderes

Federal (GDF) para ações de preservação em outros bens tombados da capital.

O secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural do Ministério da Cultura, Henilton Menezes, reforçou o compromisso do governo federal com a execução do projeto. "Demonstramos apoio a esse restauro. Vamos acompanhar o projeto e agilizar o que for possível. O que aconteceu aqui na Praça não pode acontecer de novo, e não é possível anistiar a destruição que foi feita na nossa capital. Vamos viabilizar essas obras com recursos também da Lei Rouanet", afirmou.

Representando o setor produtivo, o vice-presidente executivo

da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA), Jamal Jorge Bitar, reforçou a necessidade de cuidado contínuo com o patrimônio. O que aconteceu no 8 de janeiro ficará marcado como uma tentativa frustrada de golpe, que deve ser rejeitada por todo cidadão. Agora, precisamos focar na recuperação da Praça dos Três Poderes, cuidando de cada detalhe, como as pedras portuguesas, para que nossa história não seja apagada", declarou.

Acessibilidade e segurança

O projeto da Praça dos Três Poderes foi elaborado com base

em diagnóstico técnico e contou com a participação da sociedade por meio de consulta pública, que ouviu mais de 100 pessoas, a maioria moradores do Distrito Federal. No projeto, buscou-se refletir os anseios da população, especialmente em relação a melhorias em acessibilidade, segurança e sinalização.

O superintendente do Iphan no Distrito Federal, Thiago Perpétuo, destacou a importância de adaptar espaços históricos às necessidades contemporâneas. "É importante enfatizar que bens tombados podem passar por atualizações, a exemplo da Praça dos Três Poderes. É uma praça um pouco difícil de ser utilizada pela população nos dias de hoje. Depois da restauração, queremos resgatar essa perspectiva: a Praça é de todos os cidadãos e poderá ser desfrutada por todos, com mais acessibilidade", afirmou.

Entre as obras e monumentos contemplados no projeto estão: Os Candangos, Herma de JK, Herma de Tiradentes, Marco Brasília, Herma de Israel Pinheiro, Pombal, além do Museu da Cidade e do Espaço Lúcio Costa.

O projeto inclui ainda a implantação de sistemas de monitoramento da Praça e do Espaço Lúcio Costa, medidas de prevenção contra incêndio (no Espaço Lúcio Costa e no Museu da Cidade), além de soluções de sonorização e climatização para o Espaço Lúcio Costa.

'Vai de Graça' soma mais de 3,5 milhões de viagens no feriado prolongado

A programação religiosa da Semana Santa, aliada às festividades pelos 65 anos de Brasília, movimentou a capital federal entre os dias 17 e 21 de abril. Com o benefício do programa Vai de Graça – que oferece passagens gratuitas em ônibus, BRT e metrô do Distrito Federal –, a população realizou mais de 3,5 milhões de viagens utilizando o transporte público coletivo durante o feriado.

O dia de maior movimento foi a quinta-feira (17), quando o GDF decretou ponto facultativo, mas o comércio e os órgãos federais funcionaram normalmente.

Nesse dia, o transporte coletivo registrou 1.251.449 acessos – 22% a mais que na quinta-feira da Semana Santa de 2024, quando houve 1.020.370 embarques.

O movimento no transporte coletivo durante os dois feriados – Sexta-feira Santa e 21 de abril – foi praticamente o dobro do volume de embarques registrado nas mesmas datas do ano passado. Na sexta-feira (19), foram 435.520 acessos, frente a 268.356 em 2024, um aumento de 62%.

Já no aniversário de Brasília, 21 de abril, os acessos



O dia de maior movimento foi a quinta (17), quando o transporte coletivo registrou 1.251.449 acessos, 22% a mais que na quinta-feira da Semana Santa de 2024

somaram 602.653, contra 254.754 no ano anterior, o que representa um crescimento de 136%.

Sem registro de problemas ou depreciação

O volume de passageiros nesse período foi significativamente maior do que o registrado no Carnaval, quando foram contabilizados pouco mais de 2,5 milhões de acessos ao transporte público do DF. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, destaca que o sistema tem conseguido absor-

ver a demanda crescente gerada pela adesão ao programa.

"A população realmente aderiu ao Vai de Graça, que está cumprindo seu papel: permitir o deslocamento de famílias que antes enfrentavam dificuldades para participar de festividades e conhecer áreas de turismo e lazer da capital. E toda essa demanda está sendo absorvida pelo sistema sem qualquer registro de problemas na operação e sem nenhum caso de depreciação ou dano", afirmou o secretário.

Zeno revelou ainda que estão sendo feitos ajustes à medida em que surgem gargalos.

Divulgação/Casapark



Michell Lott, diretor criativo

Casapark convida para conversa sobre Milão

Casapark Prime Talks convida para "Os sinais do novo | os destaques de Milão em 2025", com o diretor criativo Michell Lott, que apresentará um panorama sobre os principais nomes, temas e materiais que estão moldando o design contem-

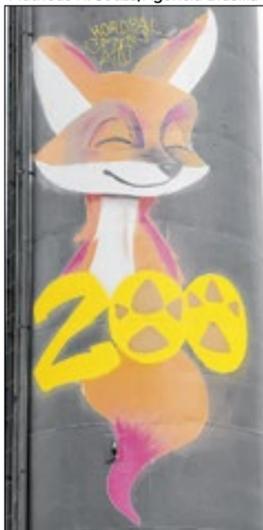
porâneo e foram apresentados no Salão do Móvel de Milão e eventos paralelos.

Será amanhã (24), às 10h, no Cinesystem Caixa Casapark.

Inscrições pelo link <https://tinyurl.com/talk-pos-milao>

Zoo homenageia lobo-guará Atena em nova pintura da caixa-d'água

Matheus H. Souza/Agência Brasília



A ilustração retrata a lobo-guará Atena, mascote oficial do zoo.

do faleceu, em 17 de março deste ano, tendo ultrapassado a expectativa de vida média da

espécie sob cuidados humanos.

De caráter voluntário, o trabalho de Kordyal simboliza o amor do artista pela cidade e pelo zoo, local que frequenta desde criança e, hoje, faz questão de colocar na rotina das filhas. Foi ele quem fez o desenho anterior à reforma, há cerca de sete anos, e que, em breve, assinará mais ilustrações no equipamento público, nas paredes do museu e dos banheiros.

"O Zoológico tem uma ligação forte com a minha história. Sou visitante desde os 8 anos e criei um grande afeto por esse lugar. Para nós, que somos do Cerrado, aqui é onde temos o maior contato com a natureza e os animais. Como um artista que defende a natureza, participar desse projeto é uma grande honra", comentou Kordyal.

Zoo em busca de atrativos

A reforma começou no dia 17 de abril com a pintura da estrutura e dos gradis de proteção com tinta preta. Em seguida, o artista brasileiro deu início à arte da lobo-guará Atena, com materiais cedidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secce-DF). Os últimos ajustes ainda serão feitos, junto com homenagem à girafa.

Segundo o diretor-presidente do zoo, Wallison Couto, a arte será mais um atrativo para o público, consolidando o compromisso do equipamento com a preservação ambiental. "A caixa-d'água é muito importante para nós. As pessoas que passam pela pista conseguem visualizar os animais desenhados, o que valoriza o espaço e ajuda até como referência para saber que estão chegando ao zoológico", afirmou.